



O que não me é útil,  
é inútil,  
ler e escrever é

Atitude fútil,

Quem muito pensa é vagabundo.

Julgar sem análise é dinâmico,  
o erro vulgar é humano,  
atropelar o espaço alheio é  
parte do superficial que aceito.

Dizer o que é e não é,  
é mundano,

nada mais divertido,

nada menos sábio;

Tudo ou qualquer,

parte desprezível,

apoiado nos desejos

gentilmente ultrapassado.